



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

06 de setembro de 2013
Jornalista Cristiane Brandão

Tem que fazer mobilização, senão não tem solução!



Caravana do Suport-ES reuniu companheiros aposentados, da ativa, da Guarda Portuária e Marítimos em frente à sede do Portus, no Rio de Janeiro

A diretoria do Suport-ES e os companheiros aposentados determinaram e marcaram presença na manifestação na sede do instituto de previdência dos portuários, o Portus, no Rio de Janeiro, no último dia 3 de setembro.

Uma caravana com mais de 50 companheiros associados, além de trabalhadores da Guarda Portuária e Marítimos do Espírito Santo, participou da luta pela recuperação financeira do Portus. Estima-se que as patrocinadoras — companhias docas e outras administrações portuárias — devam cerca de mais de R\$ 3 bilhões ao instituto, referentes à falta de repasse de contribuição.

O ato em defesa do instituto começou às 7 horas, com um café da manhã, e teve também a presença de várias lideranças de entidades sindicais do País, além da CUT-RJ, da Federação Nacional dos Portuários (FNP) e da União Nacional dos Participantes do Portus (Unaportus). Da sede do Portus, os portuários seguiram até a Companhia Docas do Rio de Janeiro, onde fizeram mais uma manifestação. Uma comissão do movimento foi recebida pelo presidente da empresa, Jorge Luiz de Mello.

Na reunião, Mello disse que as manifestações em defesa do Portus devem ser compartilhadas com a população, para que todos saibam a importância que o fundo de previdência tem para a sociedade portuária, e possam apoiar nossa luta. Ele se mostrou solidário e disse que o próprio governo já vem sinalizando que um resultado efetivo para o impasse no

instituto só vai sair com a pressão popular.

As companhias docas têm consciência das dívidas, mas não têm dinheiro para solucionar o problema do Portus, e esses valores têm de vir do governo federal. Infelizmente, ele age com burocracia, com tecnocratas, que estão, principalmente, no Ministério do Planejamento, no Ministério da Previdência, na Casa Civil, Secretaria de Portos (SEP), Tesouro Nacional. Eles parecem remar para trás em relação às dívidas que o governo tem com o instituto.

É bom lembrar que o Portus está sob intervenção do governo federal desde agosto de 2011 e agora teve a prorrogação estendida até janeiro de 2014.

Os R\$ 400 milhões que foram liberados ao Portus no governo Lula para sanar parte das contas já está no fim, o que preocupa os companheiros que precisam da complementação da aposentadoria para ajudar nas despesas da casa e também na compra de remédios.

Os aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa não têm nada com as pendências do Portus, pois honram seus compromissos por uma vida toda de trabalho.

É descontado, rigorosamente do seu contracheque, sua contribuição para o instituto. Quem não está honrando suas contas é o governo!

A FNP e a Unaportus vão encaminhar ofício à presidente, Dilma Rousseff, pedindo que o governo apresente medidas para a recuperação da previdência dos portuários.

Compromisso de luta reafirmado



Aposentadas e aposentados no café da manhã em frente à sede do Portus

Na manifestação em defesa do Portus, o Suport-ES reafirmou a sua disposição de continuar com movimentos crescentes a cada dia, na busca de solução para o impasse no Portus, que há muito vem se arrastando. Deixamos claro que, ao retomarmos os movimentos em defesa do instituto, que nada mais são que defender os interesses dos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa, mostramos a força da união entre os companheiros. Com esta iniciativa, determinamos qual é o caminho a ser sempre seguido pela classe trabalhadora, quando vê seus direitos e conquistas em risco, muitas vezes por gestões temerárias, irresponsáveis, oportunistas e clientelistas.



Companheiros em passeata rumo à Companhia Docas do Rio de Janeiro, onde fizeram mais uma manifestação em defesa do Portus



Exemplo de luta e determinação

Nosso companheiro Dedé, que completa 87 anos no dia 7 de setembro, o dia declarado como da Independência do Brasil, esteve presente na manifestação em defesa do Portus. Ele enfrentou com muita garra 8 horas de viagem de ônibus de Vitória até o Rio de Janeiro (ida e volta).

Este é um exemplo de quem busca a independência do fundo de previdência complementar dos portuários. Parabéns, companheiro Derly Barros, nosso Dedé, pelo exemplo de luta e perseverança em defesa dos direitos dos trabalhadores portuários ativos, aposentados e pensionistas de todo o Brasil.



Seu Dedé, entre Eduardo (FNP) e Ernani (Suport-ES): esperança

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br